

Agropecuária cresce mais que a média da economia brasileira em 2019

1. Indicadores do PIB

Divulgado hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) do País em 2019 apontou crescimento de 1,1% no acumulado do ano, um desempenho inferior tanto ao observado nos últimos 2 anos - quando o crescimento foi de 1,3% - como à expectativa inicial de crescimento para o ano que era de 2,5%. A tabela 1 a seguir mostra o desempenho da economia brasileira ao longo de 2019, e o gráfico 1 a comparação de desempenho entre os setores de atividade econômica.

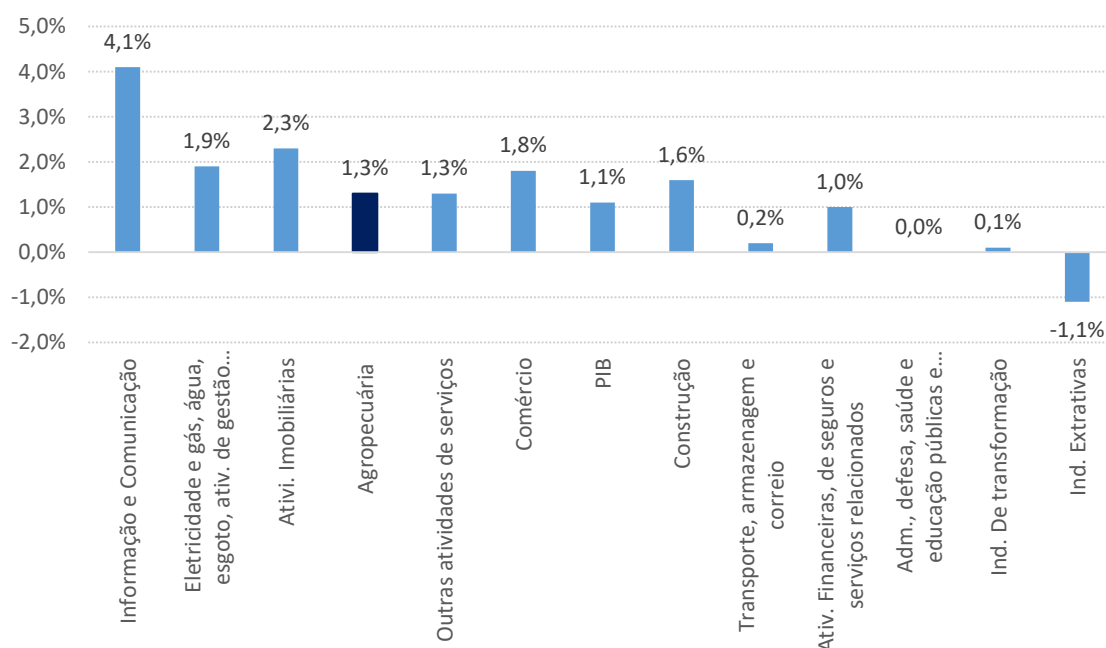
Tabela 1. Indicadores do PIB

Período de comparação	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,3	0,6	0,8	1,0	1,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	1,3	1,1	1,1	1,0	1,1
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,2	0,6	1,1	1,2	1,7
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,0	0,0	0,5	0,6	0,5

Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração CNA.

Além da agropecuária (1,3%), cresceram mais que a média nacional de 1,1% nos últimos 12 meses, os seguintes setores: Informação e Comunicação (4,1%), Atividades Imobiliárias (2,3%), Eletricidade, água e esgoto (1,9%) e Comércio (1,8%). Outras Atividades e Serviços, tiveram crescimento no mesmo ritmo que o agro (1,3%). A indústria extrativa foi a única a encolher (-1,1%).

Gráfico 1 – PIB e subsetores em 2019
(Taxa acumulada em quatro trimestres em relação ao mesmo período do ano anterior)



Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração CNA.

2. PIB – Agropecuário

O setor agropecuário apresentou crescimento de 1,3% em 2019, ou seja, um ritmo de expansão muito próximo ao do ano anterior (1,4%). Como nos últimos anos, a expansão do setor agropecuário segue, portanto, superior à média da economia brasileira (1,1%), como pode ser visto na tabela 2 abaixo.

Se por um lado, a desaceleração no ritmo de crescimento do consumo das famílias – associada à lenta retomada da atividade econômica no Brasil – ainda é um fator limitante ao melhor desempenho da atividade agropecuária, por outro, a produção agropecuária nacional segue trajetória expansionista.

Os destaques da produção agropecuária brasileira em 2019 foram milho, feijão, algodão, laranja e todo o ramo pecuário com carnes bovina, suína e de aves, além de ovos e leite. A soja, carro-chefe da produção agrícola nacional, apresentou ligeira queda de produtividade e produção, frente ao excepcional desempenho alcançado em 2018. Os preços menores na média do ano, frente a 2018, também impactaram adversamente o resultado do PIB agropecuário em 2019. Ainda assim, a oleaginosa foi um dos grandes destaques do setor ano passado, já que a base de comparação (ou seja, o ano de 2018) foi um ano de excepcional desempenho refletindo a combinação de elevado pacote tecnológico e condições climáticas ímpares. Em termos de preço, a oleaginosa foi marcada por preços em alta no 1º semestre de 2019 – ainda

Comunicado Técnico

PIB Brasil - 2019

Edição 6/2020 | 4 de Março

www.cnabrasil.org.br



refletindo a Guerra Comercial dos EUA versus China – e por preços em queda no 2º semestre no contexto da gripe suína africana e seus desdobramentos em menor demanda por farelo de soja, por parte da China, diante da forte redução na criação de suínos.

Tabela 2. Variação do PIB da Agropecuária

Período de comparação	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,4	0,9	1,2	1,4	1,3
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	1,4	2,5	2,7	2,0	1,3
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	5,1	0,9	1,4	2,1	0,4
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,7	-1,2	0,8	1,4	-0,4

Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração CNA.

O algodão apresentou crescimento de 30% na produção pelo segundo ano consecutivo. Em 2019, os preços do produto apresentaram leve declínio, mas ainda refletindo em um ganho de 10% no VBP do produto. Outro destaque foi o milho que retomou o patamar de produção de 100 milhões de toneladas após recuar para 80 milhões de toneladas com a quebra de safra verificada em 2018. Por fim, o grande destaque do PIB agropecuário brasileiro em 2019 foi o ramo pecuário com crescimento de produção e valor bruto da produção de todos as proteínas: carnes bovina e suína (crescimento do VBP de 9% e 29% respectivamente), frango 4,1%, leite 6,6% e ovos 16%.

Para 2020 as expectativas são promissoras. Novos recordes esperados para a produção de grãos, em especial de soja e milho, apontam para um crescimento de 3% a 4% no PIB agropecuário brasileiro em 2020. A incerteza derivada do Coronavírus já reflete no maior preço do dólar e exige ainda mais atenção por parte do produtor rural no gerenciamento de riscos da atividade. O desafio é evitar a compressão de suas margens já que o custeio tende a ocorrer com um patamar de dólar consideravelmente mais caro que o vigente no início de 2020. O não aprofundamento dos impactos econômicos do coronavírus fora da China, permitiriam a retomada dos preços das commodities, inclusive agrícolas, mas a possibilidade de um cenário mais pessimista exige cautela e seus desdobramentos podem ser evitados, por exemplo, por meio dos instrumentos de *hedge* cambial.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Superintendente Técnico

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Carolina Yuri Nakamura - Assessora Técnica

Catarina Fernandes Alves – Estagiária

Fernanda Schwantes - Assessora Técnica

Gabriela Coser Rivaldo – Assessora Técnica

Isabella Bianchi – Estagiária

Larissa Barros – Estagiária

Paulo André Camuri – Assessor Técnico

RC/rc/200.12.07